

50<sup>o</sup> Congresso Nacional  
de Botânica



R  
584  
C-497  
1999

PROGRAMA E  
RESUMOS

OREODAPHNE porosa

*Ocotea porosa* (Nees et Martius ex Nees) Angely. Desenho original da Flora Brasileira (Von Martius, 1866) interpretado em cores por Diana Carneiro, Curitiba, 1998

*Blumenau, 18 a 23 de julho de 1999*

PROMOÇÃO

SBB - Sociedade Botânica do Brasil    FURB - Universidade Regional de Blumenau  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina    UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense  
HBR - Herbário "Barbosa Rodrigues"    EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.

## 06.57

**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS DICOTILEDÔNEAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.** Marcela de Fátima Nascimento de Macedo Torres (Fundação Universidade do Amazonas), Eduardo Lleras Pérez (Embrapa, lleras@cpaa.embrapa.br) e Angela Maria Conte Leite (Embrapa).

As estimativas do número de espécies de plantas da Amazônia variam entre 15.000 e 60.000. Nos últimos anos, tem-se chegado ao consenso de que estes números são exagerados, e de que, ao contrário do que se pensa, a vegetação está quase toda conhecida. O presente trabalho faz parte de um projeto coordenado pela Embrapa Amazônia Ocidental, que conta com a participação da maioria da comunidade botânica da Amazônia. Objetiva determinar o tamanho da flora amazônica com pequena margem de erro, estimar a taxa de coleta de espécies novas em diversas partes da região, usando curvas locais de espécie nova/ esforço de coleta e determinar as áreas de maior diversidade em espécies. Para determinar a diversidade, foram levantados os herbários do INPA, em Manaus, o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Embrapa/ Amazônia Oriental, em Belém, sendo registrados os nomes de todas as espécies coletadas na Amazônia brasileira. Foi estudada a semelhança entre as coleções, observando-se a sobreposição de espécies entre herbários e a regionalidade da distribuição das mesmas. Até o presente, foram registradas aproximadamente 7.600 espécies de Dicotiledôneas em 159 famílias. As dez principais famílias, representando quase 40% da flora, são Rubiaceae (505 spp.), Fabaceae (421 spp.), Melastomataceae (360 spp.), Caesalpinaceae (313 spp.), Euphorbiaceae (271 spp.), Mimosaceae (266 spp.), Apocynaceae (240 spp.), Sapotaceae (227 spp.), Annonaceae (213 spp.) e Bignoniaceae (197 spp.). Algumas famílias, tais como Asteraceae,

com 189 espécies, não são típicas da flora amazônica. Vinte e seis famílias (37%) somente apresentaram uma espécie, o que sugere que ou são elementos extra-amazônicos, ou muito raros. Este levantamento sugere que a flora contém muitos elementos de vegetação de áreas abertas como o Cerrado, campos e savanas. (Embrapa; Fundação Universidade do Amazonas; CNPq/PIBIC/CNPq).